

Questões e temas do Congresso

Novos na Casa, ou reeleitos, senadores têm propostas variadas para melhorar atuação e respeito do Legislativo e influenciar na política e na sociedade brasileira.

■ **Privatização e tamanho do Estado** — um dos temas mais polêmicos a serem discutidos na legislatura que se inicia em fevereiro do ano que vem.

■ **Endividamento dos Estados e função dos bancos estaduais** — unidades da Federação, para tomar empréstimos externos, precisam de aval do Senado, mesmo que aprovados pelo governo federal. A pressão dos governadores costuma ser forte e assunto gera muita controvérsia.

■ **Reforma constitucional** — assunto será levado ao Congresso pelo novo governo que, para garantir Plano Real, precisará de mudanças tributárias e fiscais e na previdência social.

■ **Legislação eleitoral** — questão voltará a debate, especialmente diante da quantidade de abstenções, votos em branco ou anulados nesta eleição. Discussão sobre instituição de voto distrital deverá retornar.

■ **Regimento interno** — muitos dos novos senadores eleitos vão assumir determinados a acabar com o voto de liderança e os três dias de trabalho semanal. Os debates em torno da questão vão esquentar.

■ **Perda de poder** — geralmente os senadores, por pressão de tempo, acabam apenas referendando as decisões tomadas pelos deputados, no plenário da Câmara. Com evitar que isso continue, será uma das maiores tarefas da Casa.

■ **Lobbies** — normalmente atuando à margem do poder, agem em sigilo e têm certa responsabilidade pelo disseminação da corrupção pelo serviço público; em discussão sua legalização, de forma a obrigar os lobistas a atuarem às claras e a se expor.

■ **Orçamento da União** — as propostas para aprová-lo e votá-lo no Congresso são muitas e variadas, mas em comum há a certeza de que é preciso limitar o número de emendas de parlamentares e torná-la mais transparente e mais apto à fiscalização tanto do Legislativo quanto da sociedade.

■ **Endividamento externo** — cabe ao Senado analisar e aprovar os acordos fechados com organismos internacionais para o pagamento da dívida externa. De qualquer forma é sempre um dos temas mais polêmicos na Casa e o que concentra boa parte das atenções e preocupações dos senadores. Em todo caso, os acordos sempre acabaram sendo aprovados, embora raramente cumpridos pelos governos.

■ **Concessão de emissoras de rádio e TV** — Câmara e Senado tem poder para apreciar os atos de concessão e renovação de concessão do setor. O assunto preocupa especialmente ao PT e PDT.

■ **Planos estaduais de desenvolvimento** — As duas Casas são competentes para dispor sobre o assunto e muitos dos senadores eleitos chegarão a Brasília determinados e apresentar e aprovar projetos de interesse de suas regiões, como a adoção de energias alternativas no Nordeste ou de incremento da agricultura do Sul-Sudeste.

■ **Reforma administrativa** — o novo presidente, Fernando Henrique Cardoso, tem planos de apresentar projeto neste sentido ao Congresso. Criação, transformação e extinção de cargos precisam do referendo do Legislativo e ao Senado caberá sempre a última palavra, depois da análise da Câmara.